

# Monte Marisa, Rosa

(Pixinguinha - Otvío de Souza)

Tu s, divina e graciosa  
Esttua majestosa do amor  
Por Deus esculturada  
E formada com ardor  
Da alma da mais linda flor  
De mais ativo olor  
Que na vida preferida pelo beija-flor  
Se Deus me fora to clemente  
Aqui nesse ambiente de luz  
Formada numa tela deslumbrante e bela  
Teu corao junto ao meu lanceado  
Pregado e crucificado sobre a rosea cruz  
Do arpante peito seu  
Tu s a forma ideal  
Esttua magistral Oh alma perenal  
Do meu primeiro amor, sublime amor  
Tu s de Deus a soberana flor  
Tu s de Deus a cria  
Que em todo corao sepultas um amor  
O riso, a f, a dor  
Em sndalos olentes cheios de sabor  
Em vozes to dolentes quanto um sonho em flor  
s lctea estrela  
s me da realeza  
s tudo enfim que tem de belo  
Em todo o resplendor da Santa Natureza  
Perdo, se ousou confessar-te  
Eu hei de sempre amar-te  
Oh flor meu peito no resiste  
Oh meu Deus o quanto triste  
A incerteza de um amor  
Que mais me faz penar em esperar  
Em conduzir-te um dia  
Ao p do altar  
Jurar, aos ps do Onipotente  
Em preces comoventes de dor  
E receber a uno de tua gratido  
Depois de remir meus desejos  
Em nuvens de beijos  
Hei de envolver-te at meu padecer  
De todo fenecer